

OPÇÃO DE CARREIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: O PROFISSIONAL QUE ATUA NA ACADEMIA DE GINÁSTICA

Lucimeire Valério de Matos¹, Renato Rocha²

¹Universidade de Taubaté/Programa de Mestrado em Desenvolvimento Humano – Desenvolvimento Humano, Práticas Sociais e Formação, lu__cimeire@hotmail.com, prof_dr_renato@hotmail.com

Resumo- Este artigo discorre os resultados parciais da dissertação de Mestrado realizado junto ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano da Unitaú. Inserem-se na linha de pesquisa de Desenvolvimento Humano, Práticas Sociais e Formação. Busca apresentar os motivos que levam professores recém ingressos e professores mais experientes a optarem por trabalhar nos contextos das academias de ginástica. Possui como referencial metodológico a pesquisa qualitativa, realizada através de entrevista semi-estruturada seguindo orientações de Bardin utilizando-se das análises de conteúdo para a validação dos dados, os achados revelam que a motivação por parte dos professores em atuar nesses contextos são: A identificação com o ambiente, a oportunidade do primeiro emprego e as metas alcançáveis que os professores trazem de contribuição aos alunos a que se destinam atender.

Palavras-chave: Contexto, atuação, profissional, academias de ginástica.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução

Esse estudo traz as características dos profissionais da Educação Física que optam por atuar no contexto das academias de ginástica, bem como as possíveis contribuições para o desenvolvimento do indivíduo no seu local de atuação.

A partir de pressupostos sobre a Teoria do Desenvolvimento Humano estudada por Urie Bronfenbrenner (2002) o desenvolvimento humano está intrinsecamente ligado às estabilidades e mudanças que acontecem nas características biológicas, psicológicas e sociais dos indivíduos no decorrer da sua vida (DESSEN & COSTA JUNIOR, 2005). Com isso, Bronfenbrenner (2002) estuda a concepção da pessoa em desenvolvimento, do ambiente e em especial da interação do indivíduo com esse meio ao qual ele transita. O desenvolvimento traz uma mudança duradoura na maneira pela qual o indivíduo percebe e lida com o ambiente.

O objetivo desse estudo é conhecer os fatores que conduzem a escolha do professor de Educação Física por atuar nos contextos das academias de ginástica. Esse ambiente é produtor de bens e serviços ligados às práticas corporais, bem como promove relação professor-aluno importante no desenvolvimento mútuo desse binômio.

Metodologia

O delineamento transcorreu como sendo um estudo de caso coletivo que de acordo com Gil (2002) o propósito é de se estudar as características de uma população, nos quais os sujeitos são selecionados acreditando-se que por meio deles se torne possível aprimorar os conhecimentos acerca do universo a que eles estão inseridos, podendo analisar desses sujeitos crenças, valores, os temores relacionados à profissão, entre outras características.

O estudo caracterizou-se como uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa e delineamento transversal, tendo a análise de conteúdo como método de tratamento dos dados. Buscou encontrar as respostas aos problemas levantados na área das Ciências Humanas entendendo que é crescente o interesse de pesquisadores por essa metodologia qualitativa. A pesquisa qualitativa possibilita a presença de dados descritivos gerando um campo mais aberto e flexível para a interpretação.

A amostra foi composta por 10 professores recém ingressos e 10 com mais de dez anos de experiência atuando nesse mercado específico de trabalho, em especial aqueles formados no Vale do Paraíba Paulista. Todos os professores assinaram o termo de consentimento livre esclarecido, ficando cientes de que suas entrevistas seriam usadas somente para os fins da pesquisa.

Os dados foram coletados a partir da entrevista semi-estruturada individual, com perguntas abertas. A entrevista semi-estruturada

possui flexibilidade em relação ao que o pesquisador deseja para a sua posterior análise dos dados, é necessário que este experimente contato direto com os sujeitos participantes, estabelecendo uma forma de comunicação positiva e procurando demonstrar empatia favorecendo o ambiente da entrevista.

A elaboração da entrevista foi pensada a partir de um instrumento que despertasse o interesse dos sujeitos em responde-lá.

Segundo André (1995) entende-se que esse tipo de instrumento possibilita visão profunda e integrada, em específico a prática docente de professores de educação física que atuam no âmbito das academias de ginástica. É caracterizada por contato direto do pesquisador com a situação estudada permitindo reconstruir os processos e as relações que configuram a experiência nesse contexto de atuação.

Para o procedimento e análise dos dados foi utilizada a “análise de conteúdo” para tratamento aos dados, privilegiando como técnica a proposta de análise temática/categorial, baseada no estabelecimento de categorias e definição de temas (BARDIN, 2010). A análise de conteúdo como método empírico possui características sistemáticas e objetivas. Seu campo de aplicação é bastante vasto, pois praticamente todas as formas de comunicação são passíveis na análise dessa natureza, dependendo, evidentemente, dos objetivos a serem alcançados e da interpretação que se pretende fazer. A função dos papéis sociais dos sujeitos envolvidos e seus interesses devem ser considerados; o quanto o seu “lugar social” direciona sua fala. Sendo assim, cabe ao pesquisador identificar a presença de “outras vozes” ou o que foi “silenciado”.

A pré-análise dos dados é entendida como a fase de organização e sistematização inicial, a qual se planeja as etapas sucessivas a serem desenvolvidas. Nessa etapa cabe a escolha dos documentos para a investigação, juntamente à “leitura flutuante” dos materiais. O pesquisador deixa-se invadir por percepções, idéias e questionamentos, formulando as hipóteses, definindo os índices e indicadores que podem ser determinados e os temas presentes na mensagem. De acordo com Bardin (p. 121-122, 2010) “A pré-análise tem como objetivo e organização, embora ela própria seja composta por actividades não estruturadas, abertas, por oposição à exploração sistemática dos documentos”.

No momento da exploração dos materiais foram realizadas as operações de codificação, partindo de regras já formuladas que dependeram daquilo que se procurava. Pode ser entendida como processo que objetiva transformar os dados brutos do texto e identificar as “unidades de

registro” ou “temas-eixos”. Tal procedimento é necessário à categorização, sendo essas unidades estabelecidas como “pequenas gavetas”, que permitem melhor classificação e busca de critérios para a obtenção daquilo que se procura. Essa análise considera o texto como um todo apontando a frequência ou ausência dos termos de sentido e utiliza-se do critério dos “temas”, baseando-se na regra de recorte.

No processo de codificação acontece a transformação a partir de regras precisas. Nessa etapa é preciso saber por que é que se analisa de determinada maneira e deve ser explicado esse processo. Os dados brutos do texto são modificados aglutinando-os por recorte, agregação e enumeração, permitindo a representação do conteúdo, ou sua expressão que são capazes de analisar as características do texto que serviram de índices. De acordo com Holsti (1969, apud BARDIN, 2010) a codificação é processo de transformação dos dados brutos de forma sistemática agregando-os em unidades, as quais permitem descrição adequada das características pertinentes do conteúdo.

Finalizando, a última etapa é a fase de tratamento dos resultados, incluiu a inferência, como o levantamento de proposições, e a interpretação que consistiu em tornar significativos os resultados.

Resultados

Os estudos das unidades de registro apontaram que os sujeitos optam por essa carreira a partir de motivações como: identificação com o ambiente; oportunidade do primeiro emprego; metas alcançáveis relacionadas aos resultados almejados pelos seus alunos com base no trabalho desenvolvido. Essas foram as motivações que os levam a manter-se atuando nesses ambientes, embora alguns atuem em outros contextos visando complementação salarial. As colocações feitas sobre a análise de conteúdo como proposta desse trabalho se deram após ouvir e ler inúmeras vezes as entrevistas, fazendo uso das percepções, observações dos entrevistados e idéias centrais.

O Quadro 1 apresenta as unidades de registro encontradas e suas respectivas categorias separadas de acordo com o tempo de atuação dos entrevistados (recém-ingressos e experientes).

Quadro 1. Unidades de Registro e Categorias de análise de professores recém-ingressos e experientes quanto a escolha de atuar no contexto das academias de ginástica.

UR 1 Identificação com o ambiente	
Categorias de análise dos professores recém ingressos	
Prof.1	Trabalhei com natação, com ginástica, com musculação, enquanto estagiário.
Prof.4	Na academia de ginástica é que eu gosto de trabalhar, gosto do ambiente...
Prof.7	Lidar com adultos é mais fácil, por isso decidi ficar só na academias.
Prof.8	Eu achei na academia um espaço ideal de trabalho.
Prof.9	Eu sempre trabalhei dentro das academias...
Prof.10	Preferi trabalhar em uma área em que meus horários pudessem ser mais flexíveis.
UR 1 Identificação com o ambiente	
Categorias de análise dos professores com mais de dez anos de profissão.	
Prof.1	Eu sempre gostei da atividade voltada para a área da academia.
Prof.2	Eu gosto muito da parte da musculação, de resultado...sabe?
Prof.3	É sem dúvida o resultado rápido que na academia a gente vê isso.
Prof.4	Escola eu realmente não me identifico, sobrou a academia...
Prof.5	Era o que eu gostava, já vivia nesse ambiente das academias.
Prof.6	É pouca paciência com crianças, eu gosto desse ambiente das academias.
Prof.7	Sempre gostei dessa área, do ambiente da academia.
Prof.8	Na academia foi onde eu me identifiquei bastante...
Prof.9	Eu escolhi trabalhar nas academias pelo gosto, e não pela

	obrigatoriedade que a escola traz.
Prof.10	Na verdade eu sempre fiz esportes em uma academia.
UR 2 Primeiro emprego	
Categorias de análise dos professores recém ingressos.	
Prof.1	Trabalhei no começo como estagiário em diversas áreas.
Prof.2	Foi a oportunidade que apareceu para mim...de trabalhar.
Prof.3	A princípio era a área de atuação mais fácil para se arrumar um emprego.
Prof.5	Eu já trabalhava em uma academia, fazendo matrículas...essas coisas.
Prof.6	Eu tive a oportunidade de fazer estágio em uma academia...
UR 3 Metas alcançáveis	
Categorias de análises dos professores com mais de dez anos de atuação.	
Prof.2	Eu gosto é de treinamento...é de resultado.
Prof.3	É sem dúvida o resultado mais imediato, é o que você propõe para a pessoa.
Prof.9	Sentir o desenvolvimento e o objetivo alcançado por ele.

Discussão

A identificação com o contexto das academias de ginástica como ambiente de trabalho foi o ponto mais conciso e enaltecido entre todos os professores estudados. Tal fato tem apontado para mudança no perfil do egresso nos cursos de Educação Física formados no Vale do Paraíba Paulista, sugerindo alteração comportamental associada ao contexto.

Bronfenbrenner (2002) enfatiza a importância crucial em estudarmos os ambientes nos quais estamos inseridos uma vez que o desenvolvimento da pessoa é profundamente afetado pelo ambiente em que ela transita.

O ambiente começou a ser enfatizado na reestruturação da Teria Ecológica do Desenvolvimento Humano proposta por Urie Bronfenbrenner (2002) para Teria Bioecológica.o

que levou a mudanças não apenas em abrangência, mas também em seu conteúdo e estrutura. Tal postura permitiu contemplar o ambiente em que indivíduo está inserido como um dos responsáveis pelo comportamento e desenvolvimento do indivíduo, e como a pessoa percebe e se relaciona com esse contexto (BRONFENBRENNER, 2002).

A escolha pela graduação em Educação Física bem como em atuar no contexto das academias de ginástica teve sua origem na díade professor/aluno. Citando Bronfenbrenner (p.6, 2002) “a partir de dados diádicos parece que, se um dos membros do par passa por um processo de desenvolvimento, o outro também passa”, caracterizando processos desenvolvimentais que ocorrem em determinados contextos. A importância nesses processos das transições ecológicas se dá pelo fato de quase sempre envolverem mudança de papel, de comportamentos e das expectativas dos indivíduos, associado a posições na sociedade em que vivemos. Esses papéis alteram a maneira como a pessoa é tratada, suas ações, seu modo de agir e de pensar. Os processos desenvolvimentais potencializam e influenciam o desenvolvimento de um indivíduo nas tarefas que ele realiza ao longo da sua vida (BRONFENBRENNER, 2002).

Analisando a escolha em atuar nas academias de ginástica foi fortemente influenciada pelo estágio, posteriormente pela oportunidade de emprego e pelo reconhecimento como professores. O estágio profissional possibilita o elo entre a educação formal, recebida na graduação, e o trabalho propriamente dito, proporcionando ao futuro professor a oportunidade de demonstrar os conhecimentos e habilidades adquiridos durante sua formação.

O estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção de identidade e dos saberes do dia-a-dia (PIMENTA e LIMA, 2004). Nessa fase o graduando aplica o conhecimento adquirido na Universidade e deve ser orientado por um professor especialista, pois ainda não tem o domínio do conhecimento. Ao professor-profissional cabe orientá-lo (estagiário) para as possíveis situações que acontecerão nesse contexto de formação.

Infelizmente, o estágio nas academias não tem sido desenvolvido adequadamente, uma vez que o aluno-estagiário não é acompanhado por um professor qualificado formado (ANTUNES, 2003). Em alguns estabelecimentos os proprietários utilizam dessa ‘mão de obra barata’ do graduando para lucrar financeiramente, entretanto, essa situação nos dias atuais vem

sendo modificada a partir da regulamentação da profissão pelos Conselhos Federal (CONFEF, 1999) e Estaduais de Educação Física (CREFs, 1999).

A Teoria Bioecológica possibilita inferirmos a importância que o ambiente e ao mesmo tempo o estágio como oportunidade do primeiro emprego influenciaram no desenvolvimento do indivíduo-profissional.

Ao elencarmos ‘metas alcançáveis’ como uma das unidades de registro encontradas nas análises é possível apontar-demonstrar a importância que o professor atuante na academia de ginástica tem em atender de forma significativa os objetivos que os alunos procuram nesses contextos. Novamente, reportamos a Bronfenbrenner (2002) para corroborar com sua díade professor/aluno no desenvolvimento humano mútuo que o ambiente promove nesses indivíduos.

Alguns dos professores participantes relataram que as satisfações em atender os resultados dos alunos os fizeram dar preferência na atuação em academias, uma vez que, comparando ao ambiente escolar tal objetivo nem sempre é alcançado. Na escola a maioria dos alunos participa sem agregar qualquer tipo significado a tal aprendizagem, pois os conteúdos muitas vezes não os agradam e a aula é realizada pela obrigatoriedade e não pela satisfação em realizar as atividades propostas.

Os autores que discutem esses percalços ocorridos nas aulas de Educação Física atentam para a idéia de uma educação para o movimento. O professor deve fazer com que o aluno entenda e compreenda a importância e o significado do movimento para o seu desenvolvimento enquanto ser humano, presente em atividades motoras relacionadas ao seu cotidiano (MARIZ de OLIVEIRA, 1991). Corroborando com o fato, Barros (1992) enaltece em seus estudos que a Educação Física precisa proporcionar aos alunos conhecimentos específicos, advindos de sua área, para que no decorrer da vida consigam solucionar problemas advindos da inatividade física.

Conclusão

Os resultados nos levam a concluir que a escolha em atuar nos ambientes das academias de ginástica está diretamente relacionada ao contexto de desenvolvimento desses. As unidades de registro e as categorias de análise forma unânimes em apontar que a vivência, enquanto aluno das aulas de ginástica, e posteriormente a oportunidade de estágio formam decisivas na escolha em trabalhar nesse ambiente. Entretanto, não podemos deixar de mencionar que as metas alcançáveis pelos alunos, ao trazer satisfação

pessoal ao profissional, também influenciaram tal opção de atuação. Desse modo, fica claro que o ambiente é fator decisivo no desenvolvimento humano da díade professor/aluno.

Referências

-ANDRÉ, M.E.D.A. de Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papyrus, 1995. (Série Prática Pedagógica).

-ANTUNES, C, A. Perfil profissional de instrutores de academias de ginástica e musculação. [http://www.efdeportes.com/Revista Digital-Buenos Aires-Ano 9-n 60 maio de 2003](http://www.efdeportes.com/Revista_Digital-Buenos-Aires-Ano-9-n-60-maio-de-2003).

-BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2010.

-BARROS, J.M.C. Educação Física no 1º e 2º grau: um estudo da natureza e conteúdo dos programas. **Revista Kinesis** 9, Santa Maria, p.97-106,1992.

-BRONFENBRENNER, U. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artmed, 2002.

-CONFED/CREF Conselho Federal de Educação Física/ Conselho Regional de Educação Física, 1999.

-DESSEN e COSTA JUNIOR. A ciência do desenvolvimento humano: Tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.

-GIL, A, C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas S.A, 2002.

-MARIZ de OLIVEIRA, J.G. Construindo Castelos de Areia. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, 5(1/2): 5-11 jan/dez. 1991.

-PIMENTA, S, G. e LIMA, M, S, L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.